

13º FÓRUM DE PESQUISA

C Á S P E R L Í B E R O - 2 0 1 6

CADERNO DE RESUMOS

**FACULDADE
CÁSPER LÍBERO**

Faculdade Cásper Líbero

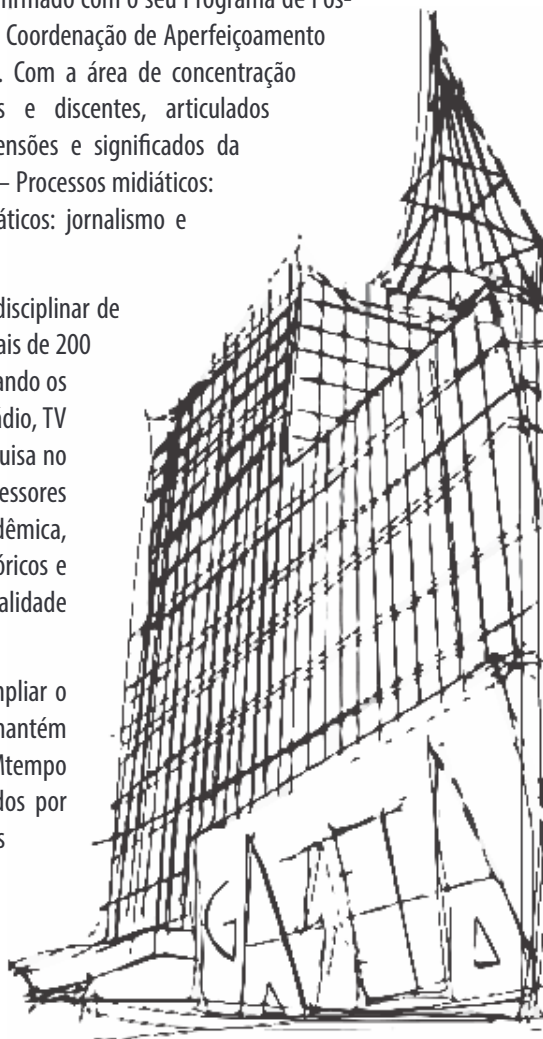
Em 16 de maio de 1947, uma das disposições testamentárias do advogado, jornalista e empresário Cásper Líbero concretizou-se com a inauguração da escola pioneira do ensino superior de Jornalismo no Brasil, cuja atuação na área da educação foi ampliada posteriormente com a abertura dos cursos de Publicidade e Propaganda e de Relações Públicas, em 1972, e do curso de Rádio e TV, em 2002.

Com mais de 60 anos de experiência na área de ensino em comunicação no Brasil, a Faculdade Cásper Líbero tem se comprometido com o caráter indissociável do ensino de excelência, da pesquisa científica e da extensão, possibilitando aos seus alunos uma formação ética e humanística em sintonia com a vocação técnica e prática demandada pelo mercado de trabalho.

A pesquisa na Faculdade Cásper Líbero tem se firmado com o seu Programa de Pós-graduação, cujo Mestrado teve reconhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, em 2006. Com a área de concentração Comunicação na Contemporaneidade, docentes e discentes, articulados em grupos de pesquisa, investigam novas dimensões e significados da comunicação em duas linhas de pesquisa: Linha A – Processos midiáticos: tecnologia e mercado; Linha B – Produtos midiáticos: jornalismo e entretenimento.

Em 2000, a Cásper Líbero criou o Centro Interdisciplinar de Pesquisa – CIP, que até o momento já fomentou mais de 200 projetos de pesquisa docente e discente, contemplando os cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Rádio, TV e Internet e Relações Públicas. Ao fomentar a pesquisa no âmbito da graduação, o CIP oferece aos alunos e professores pesquisadores a oportunidade de vivência acadêmica, cujo propósito maior é integrar conhecimentos teóricos e práticos que promovam a reflexão e a análise da realidade social do universo da comunicação.

Para divulgar o conhecimento produzido e ampliar o intercâmbio científico, a Faculdade Cásper Líbero mantém três periódicos científicos, a Revista Líbero, a CoMtempo e a Revista Comunicare, com conselhos formados por pesquisadores doutores de diversas instituições brasileiras.



Apresentação

O Centro Interdisciplinar de Pesquisa (CIP) da Faculdade Cásper Líbero, a cada ano, consolida-se como um importante espaço para a produção científica brasileira no campo da comunicação, atividade de produção e troca de saberes e conhecimentos para a promoção do diálogo entre ensino e pesquisa.

Neste ano, a conferência de abertura será proferida pela Profa. Dra. Maria Immacolata Vassalo de Lopes, cuja fala traz à tona a importância de uma abordagem crítica da pesquisa de comunicação no Brasil como um fio condutor de todo o XIII Fórum de Pesquisa da Cásper, que conta com 46 apresentações distribuídas em sete mesas temáticas concentradas em três dias de trabalhos.

São temas vibrantes e atuais, como tecnologias digitais, sociedade do espetáculo, ecologia da comunicação, opinião pública, fotografia, compreensão, teoria da comunicação, interdisciplinaridade e outras temáticas urgentes dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Rádio, TV e Internet e Relações Públicas, que serão discutidos entre o corpo docente e discente da graduação, da pós-graduação e da comunidade acadêmica como um todo.

O Fórum de Pesquisa da Faculdade Cásper Líbero, fruto da parceria entre o CIP e o Programa de Pós-Graduação em Comunicação – PPGCom, é o espaço ideal para o compartilhamento de conhecimentos e o diálogo entre a graduação e o *stricto sensu*, fortalecendo com isso a identidade de pesquisa da Faculdade em cenários de rápidas transformações.

Participe, sua voz é muito importante!

Profa. Dra. Cilene Victor



Programação

26 DE SETEMBRO

19h30 às 22h30 – Conferência de Abertura
Sala Aloysio Biondi

27 DE SETEMBRO

Manhã – das 8h30 às 11h30
Noite – das 19h30 às 22h30

28 DE SETEMBRO

Manhã – das 8h30 às 11h30
Noite – das 19h30 às 22h30

26 DE SETEMBRO
19h30
Sala Aloysio Biondi

CONFERÊNCIA DE ABERTURA

MODERADORA: CILENE VICTOR

Abertura

Prof. Dr. Carlos Roberto Costa – Diretor da Faculdade Cásper Líbero

Prof. Dr. Dimas A. Künsch – Coordenador do Programa de Pós-Graduação da Faculdade Cásper Líbero

Profa. Dra. Cilene Victor – Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisa - CIP

Conferencista

Profa. Dra. Maria Immacolata Vassallo de Lopes

Minicurrículo

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo; mestrado e doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo; pós-doutorado na Universidade de Florença, Itália. Professora titular da Escola de Comunicações e Artes da USP. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Epistemologia da Comunicação, Teoria da Comunicação e Metodologia da Pesquisa em Comunicação, atuando principalmente nos seguintes temas: campo da comunicação, ficção televisiva, recepção da comunicação, metodologia da comunicação. Coordena o Centro de Estudos de Telenovela da USP (CETVN) e o Centro de Estudos do Campo da Comunicação da USP (CECOM).

27 DE SETEMBRO
8h30
Sala 3.08

MESA 1: TECNOLOGIAS DIGITAIS: TEMPO E LINGUAGEM

*MODERADORES: PROF. DR. ANTONIO ROBERTO CHIACHIRI FILHO
 E PROFA. DRA. MARIA CÂNDIDA DE ALMEIDA CASTRO*

Os filtros e a vida na rede: o que muda quando o ambiente de interação é mediado por agentes não humanos

Débora Franco Machado

Resumo: A pesquisa é resultado de um estudo sobre os filtros que permeiam a rede e a forma como eles mudam o ambiente de interação digital, que passa a ser mediado por agentes não-humanos. Baseando-se em teóricos que se dedicam a estudar a rede, como Lev Manovich, Lawrence Lessig, Manuel Castells, Steven Johnson e Eli Pariser a pesquisa abrange o histórico da rede, as possíveis transformações na comunicação com o uso do Big Data, os diferentes tipos de filtros e algoritmos que organizam a rede e como o aprofundamento nos estudos da rede são importantes para discutimos os futuro da comunicação e da sociedade.

Palavras-chave: Algoritmos; Filtros; Software; Rede; Big Data; Sociedade.

Minicurrículo: Débora é formada em design de moda pelo Centro Universitário SENAC (2012) e especialista em jornalismo pela Faculdade Cásper Líbero (2015). Já trabalhou como repórter e coordenadora de mídias sociais e atualmente é redatora e jornalista freelancer.

Corporificação do grande Outro – a cibercultura como prática da ansiedade

Hênio Segura Urtado

Resumo: A pesquisa intitulada: Corporificação do grande Outro - A cibercultura como prática da ansiedade, se propõe a demonstrar como novos paradigmas perceptivos, atrelados as transformações na estrutura material, vem condicionando um éthos envolto pela ansiedade. A internet proporcionar, devido a sua lógica regente, a cristalização dessa nova forma de receber estímulos. Inclusive porque o que está em jogo é a corporificação do grande Outro, conceito fundamental ao filósofo e psicanalista Jacques Lacan. A entidade virtual pela qual agimos se torna re-virtualizada na rede e à ela: um corpo é conferido. Materialmente, pelo software e na ordem do simbólico, seu habitat “natural”, pela cibercultura.

Palavras-chave: Éthos; cibercultura; Outro; ansiedade; corporificação.

Minicurrículo: Hênio Segura Urtado cursa jornalismo e é pesquisador discente na Cásper Líbero, na linha de pesquisa “Tecnologias digitais: tempo e linguagem”.

Mulher e inserção social: como a mídia constrói a imagem da mulher no Rugby

Kamilla Sampaio

Resumo: O presente artigo tem por escopo a análise crítica da construção da imagem da mulher praticante do Rugby pelos meios de comunicação. Para isso, essencial se fez a abordagem histórica do Rugby e de como se deu o início da categoria feminina do esporte. Nesse paradigma, importante também se mostrou o questionamento acerca da inserção da mulher na sociedade e dos desafios e preconceitos enfrentados no âmbito esportivo. Para melhor ilustrar esse contexto, relatos de mulheres praticantes do esporte embasaram as conclusões da pesquisa.

Palavras-chave: rugby; rugby feminino; meios de comunicação; desafios de gênero.

Minicurrículo: Kamilla Sampaio da Fonseca é graduanda do 2º ano do curso de Relações Públicas da Faculdade Cásper Líbero. Também é pesquisadora discente do Centro Interdisciplinar de Pesquisa (CIP) da faculdade, no projeto Processos Midiáticos: Imagem e Inserção Social.

O signo da jogada: uma análise dos processos de comunicação nos games sob a perspectiva da semiótica peirceana

Luiz Augusto Dinamarca Barna

Resumo: É possível que os sistemas de comunicação dos jogos eletrônicos, em conjunto com a semiótica como importante instrumento de análise, atuem de forma essencial para sua utilização em contextos diversos do entretenimento. Para isso, foi feita uma organização bibliográfica e análise de alguns autores de teoria dos jogos, comunicação e semiótica que possibilitam conexões entre os seus trabalhos. Foi evidenciada a importância do repertório cultural, ou experiências colaterais, do indivíduo dentro desses processos e as narrativas como objeto de apropriação e representação desses signos. A proposta não foi esgotar o debate, mas possibilitar direcionar o olhar para outros contextos e horizontes do estudo dos jogos eletrônicos e dos seus processos comunicacionais.

Palavras-chave: Games; jogos; semiótica; processos de comunicação; educação; gamificação.

Minicurrículo: Possui graduação em Tecnólogo em Design de Multimídia pelo Centro Universitário Senac, mestrado em Comunicação pela Faculdade Cásper Líbero, graduação em Jornalismo pela Faculdade Cásper Líbero, especializado em Didática e Metodologia do Ensino superior pela Anhanguera Educacional. Estuda semiótica e hipermídia nas áreas de educação, arte sequencial e games.

A utilização do Snapchat como mídia para os anunciantes

Milena Neves Domingues

Resumo: Nos dias de hoje, as marcas estão cada vez mais inseridas na era digital, utilizando-se, em sua maioria, das Redes Sociais. Nesse contexto, temos o Snapchat, uma plataforma em alta entre os jovens de 16 a 24 anos, principalmente, o aplicativo conta com uma característica singular: destruir completamente a mensagem após a leitura. Assim, as agências de publicidade veem uma oportunidade de se beneficiarem destes recursos - apesar de desafiadora e ainda pouco explorada - como forma de interação com os consumidores. Portanto, nesse artigo serão estudados o potencial e a efetividade do Snapchat para com as marcas, a partir de uma investigação geral de suas características e análises de cases já veiculados na plataforma.

Palavras-chave: Snapchat; redes sociais; mídia; publicidade.

Minicurrículo: Milena Neves Domingues, aluna do terceiro ano de Publicidade e Propaganda da Faculdade Cásper Líbero, pesquisadora discente do Centro Interdisciplinar de Pesquisa no tema de Tecnologias Digitais: Tempo e Linguagem. Possui conhecimentos em inglês, Photoshop e Illustrator.

A influência da glitch art no desenvolvimento de narrativas verbais nas tecnologias contemporâneas

Rodrigo Antunes Morais

Resumo: O artigo busca estudar a influência dos signos sonoros e visuais da glitch art no desenvolvimento de signos verbais no processo de comunicação nas tecnologias contemporâneas. Para isso, a pesquisa tem base nas obras de Menkan e Coupland para a reflexão sobre a natureza, as etapas e os limites das imagens geradas pela degeneração digital e ainda uma reflexão feita a partir da obra Matrizes de linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal de Santaella para demonstrar que é possível entender que a linguagem sonora na glitch art é pautada em uma esteticidade que é corporificada em signos visuais que também passam por um processo de resignificação e incorporam a lógica da verbalidade em uma comunicação simbólica que evidencia a influência direta da glitch art na construção nativa nas tecnologias contemporâneas.

Palavras-chave: Glitch art; Linguagens; Resignificação; Narrativas verbais; Tecnologias contemporâneas.

Minicurrículo: Graduado em Design Gráfico pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. Pós-graduado em Marketing e Comunicação Publicitária pela Faculdade Cásper Líbero. Mestre em Comunicação na Contemporaneidade pela Faculdade Cásper Líbero. Doutorando em Tecnologias da Inteligência e Design Digital pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Com experiência na

área de comunicação, com ênfase em criação publicitária, criatividade e semiótica e com apresentação de trabalhos acadêmicos em diversos congressos nacionais e internacionais. Atualmente professor de criatividade e criação publicitária na graduação da Faculdade Cásper Líbero, já tendo atuado nas disciplinas de semiótica, direção de arte em publicidade e propaganda, comunicação visual, produção gráfica, computação gráfica e editoração gráfica na graduação e pós-graduação de outras universidades. Integrante dos grupos de pesquisa “Imagem e Inserção Social: Processos e Produtos Midiáticos” e “Tecnologias Digitais: Tempo e Linguagem”, ambos ligados ao programa de mestrado da Faculdade Cásper Líbero. Membro das seguintes associações: International Association of Semiotics (IASS/AIS), International Association of Visual Semiotics (IAVS/AISV) e Association Française de Sémiotique (AFS).

27 DE SETEMBRO
8h30
Sala 3.09

MESA 2: COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE DO ESPETÁCULO

MODERADOR: CLÁUDIO NOVAES COELHO

O Espetáculo e a Comunicação Política do Movimento Zapatista (EZLN)

Alexander Hilsenbeck

Resumo: O Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN), fruto de um duplo anacronismo, formado por indígenas que apregoam a construção de um novo mundo (em que caibam muitos mundos) não tardou a surpreender o México e o planeta com uma avançada proposta política de autonomia, tendo a comunicação e a relação com a sociedade como elementos centrais neste conflito. A presente proposta de pesquisa pretende aprofundar a análise das contribuições, potencialidades e limites da multifacetada experiência do movimento zapatista no âmbito da comunicação política e das artes com vistas à transformação social e como o sistema busca recuperar tais experiências. Outro objetivo do projeto de pesquisa será o de verificar em que medida a práxis comunicativa zapatista é capaz de ampliar a esfera pública democrática.

Palavras-Chave: Movimento Zapatista; Comunicação Política; Democracia; Arte; Transformação Social.

Minicurrículo: Entre outras coisas: Mestre em Ciências Sociais pela Unesp e Doutor em Ciência Política pela Unicamp. Atualmente é Professor de Ciência Política na Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero (FCL); e pesquisador do Consejo Latino-Americano de Ciencias Sociales (CLACSO-Argentina); do Centro Interdisciplinar de Pesquisa (CIP) da Faculdade Cásper Líbero; do Grupo de Pesquisa Comunicação, Política e Sociedade do Espetáculo (FCL) e do Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais (PUC-SP). Atua nas áreas de pesquisa de movimentos sociais, democracia, arte e política, com ênfase na pesquisa dos movimentos Exército Zapatista de Libertação Nacional (México) e do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (Brasil).

“Reorganização” das escolas estaduais do Estado de São Paulo: a cobertura nas páginas da Folha de S.Paulo

Beatriz de Campos Santoro

Resumo: O trabalho pretende analisar a cobertura realizada pelo jornal Folha de S.Paulo sobre a reorganização das escolas estaduais do Estado de São Paulo proposta pelo governador Geraldo Alckmin, no ano de 2015. Analisaremos quais fontes foram ouvidas e de que maneira o periódico tratou o assunto diante da perspectiva do histórico da Folha em coberturas do tema educação e na

lógica de mercado.

Palavras-chave: Reorganização das escolas estaduais de São Paulo; educação, cobertura; Folha de S.Paulo.

Minicurriculo: Estudante do terceiro ano de jornalismo da Faculdade Cásper Líbero, onde também trabalha como monitora da Pós-graduação. É pesquisadora discente do Centro Interdisciplinar de Pesquisa da Cásper Líbero (CIP) sob orientação do Prof. Dr. Cláudio Coelho. Participa do projeto de pesquisa “Mídia, Política e Sociedade do Espetáculo”, e, dentro dele, pesquisa questões das ocupações das escolas estaduais paulistas contra a reorganização proposta pelo governo Alckmin.

A existência condenada ao espetáculo: hipermodernidade espetacular

Beatriz Fontes Jacinto

Resumo: A pesquisa propõe um estudo acerca da relação estabelecida entre a Sociedade do Espetáculo e as manifestações artísticas do indivíduo no espaço urbano. O termo espetacularização pressupõe transformação; um movimento de uma situação de não-espetáculo para uma situação de espetáculo. Com base, principalmente, nos conceitos de Guy Debord, Jean Baudrillard, Gilles Lipovetsky e Ben Singer, o estudo amplia a definição deste termo, refletindo se as condições cognitivas do indivíduo hipermoderno determinam um estado permanente de reprodução de significantes sem significados, uma vida condenada ao espetáculo.

Palavras-chave: Sociedade do Espetáculo; modernidade; hipermodernidade; ocupação do espaço urbano; estímulo.

Minicurriculo: Beatriz Fontes Jacinto é estudante do 2º ano de Jornalismo pela Faculdade Cásper Líbero, onde realiza iniciação científica pelo Centro Interdisciplinar de Pesquisa (CIP) no ano de 2016. Sob orientação do Prof. Dr. Cláudio Coelho e no grupo de pesquisa Cultura, Comunicação e Sociedade do Espetáculo, estuda a espetacularização da apropriação do espaço urbano.

O jornal Folha de S.Paulo e a Sociedade do Espetáculo na Operação Lava Jato

Bruno Cardoso Macedo

Resumo: O jornal Folha de S.Paulo é um dos jornais mais influentes e lidos no Brasil. Durante o processo de investigação da Operação Lava Jato em 2016, o jornal fez uma cobertura extensa e de alta repercussão das acusações e delações envolvendo políticos e empreiteiras. A proposta deste artigo é analisar de qual maneira o conceito de Sociedade do Espetáculo de Guy Debord está relacionado com a cobertura do jornal na crise política. Além disso, será discutida a influência do

discurso espetacular, o crescimento do conservadorismo e a hegemonia dos grupos midiáticos no jornalismo contemporâneo.

Palavras-chave: Debord; Espetáculo; Hegemonia; Política; Jornalismo.

Minicurriculo: Estudante do terceiro ano do curso de jornalismo e pesquisador do CIP – Centro Interdisciplinar de Pesquisa da Faculdade Cáspers Líbero. Participa do projeto de pesquisa “Mídia, política e espetáculo”.

Carnaval e mídia: como ocorre a espetacularização do carnaval do Rio de Janeiro

Giovana Costa Alfredo

Resumo: O presente trabalho de pesquisa tem por objetivo compreender a transformação do carnaval, patrimônio cultural, em mercadoria vendida pela indústria cultural e de que forma a grande mídia tem sua participação na ressignificação desta festa milenar. Sabemos que o carnaval no Brasil é visto como produto, inclusive, turístico e há um forte incentivo à camarotização, ou seja, à celebração em espaços de segregação social denominados “camarote”. E para compreender este movimento, a ressignificação e poder midiático que engloba este cenário, iremos nos concentrar no estudo de teorias a respeito da cultura popular, da sociedade do espetáculo e da história do carnaval. Além disso, nosso objeto de estudo estará embasado em recortes a partir de textos publicitários e jornalísticos que fazem a cobertura e divulgação do carnaval do Rio de Janeiro, considerado o carnaval mais glamoroso e desejado do Brasil (e do mundo). Portanto, a partir de pesquisas e análises, encontraremos respostas para as perguntas iniciais e atingiremos o objetivo então proposto.

Palavras-chave: carnaval; camarote; mídia; cultura; sociedade do espetáculo.

Minicurriculo: Giovana Costa Alfredo é formada em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), com especialização em Jornalismo pela Faculdade Cáspers Líbero. Atualmente, é aluna do curso de MBA em Gestão Estratégica de Negócios na FMU. Atua como revisora de textos e projetos na FMU e já atuou como docente na disciplina de Comunicação e Expressão para cursos de Pós-graduação e Graduação na mesma instituição. Além disso, trabalha como roteirista, conteudista de materiais didáticos e em projetos audiovisuais para instituições de ensino.

O público e o privado nas narrativas do Blog Jovens Diplomatas

Ingrid Baquit Corneia

Resumo: A dissertação pretende trazer a interlocução das mídias digitais com o trabalho diplomático, apresentado no objeto de estudo, o blog Jovens Diplomatas. Criado em 2011, é escrito

coletivamente por profissionais formados pelo Instituto Rio Branco em suas primeiras missões para países em desenvolvimento. Uma espécie de diário transposto para o meio virtual, o blog apresenta narrativas sobre assuntos cotidianos nos países em questão, além de questões culturais e diplomáticas. Para tanto, o trabalho procura entender de que maneira as esferas público e privada estão presentes no blog, especialmente pelo fato de serem profissionais servidores públicos falando de assuntos particulares. As esferas público e privada, apresentadas por Arendt e Habermas e suas adaptações aos momentos da sociedade trouxeram novos modos de escrita e novos leitores, mas com a manutenção da subjetividade do autor.

Palavras-chave: Blogs; Diplomacia; Narrativas; Jovens Diplomatas.

Minicurrículo: Graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Federal do Ceará (2011), mestre em Comunicação pela Faculdade Cásper Líbero, pós-graduada em Jornalismo Literário pela ABJL e doutoranda em Educação, Arte e História da Cultura. Tem experiência nas áreas de Jornalismo Literário, Jornalismo Digital, Jornalismo de Revista, Jornalismo Internacional e Cultura Brasileira. Publicou em 2011 o livro “Histórias Entrelaçadas: a Organização dos Estados Americanos contada pelo seu programa de estágio”, por meio das Edições UFC.

Afeto e Profissionalismo: a mediação dos profissionais de comunicação na relação entre fã e ídolo

Jaci da Silva Vieira

Resumo: O relacionamento entre fãs, ídolos e profissionais de comunicação sempre foi assunto discutido entre as partes e a mídia em geral. Partindo do estudo da obra de Edgar Morin, que nos legou o conceito de olímpianos modernos, observou-se a importância dos fãs na carreira de qualquer ídolo. O presente trabalho trata da relação entre fã e ídolo e identifica como os profissionais de comunicação fazem a mediação nessa relação. O objeto de pesquisa é o publicitário e apresentador Ronnie Von e o objetivo é investigar as estratégias de aproximação ou distanciamento entre ele e os fãs. Para isso foram realizadas pesquisas empíricas, entrevistas semi-estruturadas com o ídolo, os fãs e os profissionais de comunicação envolvidos e pesquisa em campo para acompanhar encontros e perceber os mecanismos de aproximação utilizados nessa relação. Considerou-se que o sucesso do ídolo somente sobrevive com a existência dos fãs e que tanto o ídolo quanto o fã dependem de profissionais de comunicação bem-treinados para que essa mediação seja satisfatória para todos os envolvidos.

Palavras-chave: Olímpianos; Relação fã-ídolo; Mediação; Ronnie Von; Estratégias de Comunicação.

Minicurrículo: Pós-Graduada pela Faculdade Cáper Líbero em Comunicação Organizacional e

Relações Públicas onde realizou pesquisa científica do projeto “Afeto e profissionalismo: a mediação dos profissionais de comunicação na relação entre fã e ídolo”. Graduada em Secretariado Executivo pelo Centro Universitário Assunção UNIFAI. Servidora Pública há 24 anos na Autarquia Estadual Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo – IPEM/SP onde atua como secretária no Centro de Calibração com o cargo Oficial de Apoio em Metrologia e Qualidade.

Lembranças da Quinta Dimensão o seriado *Além da Imaginação* na memória de seus espectadores

José Augusto Dias Júnior

Resumo: A pesquisa propõe uma reflexão sobre alguns dos papéis assumidos pela televisão enquanto veículo de comunicação de massa, discutindo seu alcance social, significado histórico e relevância cultural, a partir dos depoimentos dos espectadores e entusiastas do seriado norte-americano “Além da Imaginação” (Twilight Zone, produzido entre 1959 e 1964), tomados com a devida metodologia da área de História Oral.

Palavras-chave: Televisão; memória; Além da Imaginação.

Minicurrículo: Graduado e Licenciado em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (1984), obteve o título de Mestre em História Social (1996) pela mesma instituição. Defendeu seu doutorado em História Cultural pela Unicamp (2004). Tem capítulos publicados em projetos editoriais coletivos como *O Giz e a Graxa – Meio Século de Educação para o Trabalho*, organizado por Vera Helena Farinas Tremel (Senai-SP, 1992) e *História da Técnica e da Tecnologia no Brasil*, organizado por Milton Vargas (Editora da Unesp, 1994). Em parceria com Rafael Roubicek, publicou *O Brilho de Mil Sóis – História da Bomba Atômica* (1994) e *Guerra Fria – A Era do Medo* (1996), ambos pela Editora Ática. Em 2010, publicou *Os Contos e os Vigários – Uma História da Trapaça no Brasil* (Editora Leya). Atualmente, leciona a disciplina História Contemporânea nos cursos de Relações Públicas e Rádio, TV e Internet da Faculdade Cásper Líbero.

27 DE SETEMBRO
19h30
Sala 3.08

MESA 3: ECOLOGIA DA COMUNICAÇÃO

PROF. DR. JOSÉ EUGÊNIO DE OLIVEIRA MENEZES

A Publicidade e a Mídia: Um estudo prospectivo de Economia da Mídia

Adalton Franciozo Diniz

Resumo: Esta pesquisa analisa a importância econômica da atividade publicitária. Neste trabalho a atividade publicitária é percebida como um momento de apropriação de uma mercadoria muito peculiar produzida pelos meios de comunicação: a audiência. Desse modo, trata-se de avaliar a importância dessa produção sobre o conjunto da economia. Em verdade, trata-se de uma pesquisa exploratória no campo da Economia da Mídia. Dessa maneira, entende-se que a atividade dos meios de comunicação se funda na produção de audiência.

Palavras-Chave: Economia da Mídia, mídia e mercado, audiência e produção e mídia

Minicurrículo: Economista formado na PUC/SP, mestre e doutor pela USP. Atualmente é professor de Economia na Faculdade Cásper Líbero e da PUC/SP.

Engajamento de Stakeholders no contexto da sustentabilidade: contribuições do modelo de relações públicas PARC de Stanley Deetz (2009) para as diretrizes GRI G4 e a norma ISO 26000

Ágatha Camargo Paraventi

Resumo: O artigo tem o objetivo de discutir o engajamento de stakeholders como processo de comunicação e relações públicas em apoio ao desenvolvimento sustentável, por meio do mapeamento das recomendações dos mecanismos de engajamento propostas pelos modelos mais reconhecidos no Brasil, as diretrizes GRI-G4 e a norma ISO 26000, e a análise de contribuições e oportunidades do modelo de engajamento proposto por Stanley Deetz (2009) em comparação às recomendações dos modelos.

Palavras-chave: Engajamento de stakeholders; relações públicas; GRI-G4; ISO 26000, Modelo PARC.

Minicurrículo: Doutoranda e Mestre em Ciências da Comunicação pela ECA/USP, com Pós-Graduação em Comunicação Organizacional pela ECA/USP e graduada em Relações Públicas pela Faculdade Cásper Líbero. Professora no curso de graduação da Faculdades Cásper Líbero e nos

curso de Pós-Graduação GESTCORP - Gestão Estratégica de Comunicação Organizacional e Relações Públicas (ECA/USP), ESCOP - Especialização em Comunicação Pública (ECA/USP) e MBA ABERJE. Atuou por 11 anos no mercado corporativo, nas áreas de Relações com Imprensa, Comunicação Interna, Relações com Consumidor e Relações com Fornecedores, em empresas e agências. Co-autora dos livros Comunicação organizacional estratégica (2016), Ensaio sobre Comunicação com Empregados (2015) e Relações Públicas Estratégicas (2011). Conselheira na Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação Organizacional e Relações Públicas (2016-2018). Colunista da Aberje.

Os vínculos sonoros nos ambientes comunicacionais do teatro infantil

Beatriz Carvalho

Resumo: Esse artigo analisa os vínculos sonoros a partir da estruturação de um ambiente teatral infantil. Com início em uma imersão laboratorial no Grupo Teatral Silveira Sampaio, na Zona Sul da cidade de São Paulo, descreve as atividades realizadas por crianças de 8 a 14 anos, com o intuito de compreender a formação de ambientes por meio dos próprios vínculos gerados entre as crianças e entre elas e seus diretores de teatro. É importante ressaltar que nesse trabalho a análise destaca, a partir dos referenciais teóricos da chamada “cultura do ouvir”, a expressão sonora no cenário de aprendizagem dos pequenos atores, pois o objetivo é apresentar a importância dos sons para o cultivo do ambiente comunicacional.

Palavras-chave: Comunicação. Teatro infantil. Vínculo Sonoro. Criança. Ambientes Comunicacionais.

Minicurrículo: Estudante do segundo ano de jornalismo na Faculdade Cásper Líbero.

Cultura de participação e polarização política: as redes sociais digitais como espaço de protesto

Lara Minasian Esparta

Resumo: O objetivo da pesquisa é entender as redes sociais digitais como ambiente comunicacional que propicia, ao lado de outros fatores, espaços de protesto e também experiências da polarização política. Sua metodologia de análise consiste na observação da repercussão criada pela votação do relatório sobre a admissibilidade do processo de Impeachment movido contra a então Presidente da República Dilma Rousseff realizada pelo Senado no dia 11 de maio de 2016. As principais questões analisadas são: polarização política, cultura da colaboração, Web 2.0, protestos e o dinamismo das Redes Sociais Digitais e sua influência na formação das opiniões pessoais. Para compreender este fenômeno, a pesquisa dialoga com os autores: Ivan Bystrina, Harry Pross, Raquel

Recuero, Lúcia Santaella, Malena Segura Contrera, Norval Baitello Jr. e José Eugenio Menezes.

Palavras-chave: Ambientes Comunicacionais; Cultura de Participação; Vínculos; Redes Sociais; Polarização Política.

Minicurrículo: Lara Esparta, aluna do 4º semestre de Comunicação Social - Relações Públicas na Faculdade Cáspер Líbero, pesquisadora discente do Centro Interdisciplinar de Pesquisa da Faculdade, trabalha atualmente na empresa WebMotors como estagiária em capacitação de funcionários.

A leitura literária e a formação em Comunicação

Mei Hua Soares

Resumo: A apresentação consistirá na análise parcial de dados referentes aos percursos de leitura trilhados por docentes de Comunicação Social. O objeto do projeto de pesquisa é investigar a hipotética dimensão formativa envolvida na leitura literária em diálogo com as áreas específicas de Comunicação ou a sua desvalorização em detrimento de outros elementos considerados mais atraentes, eficazes ou pertinentes. Considerando-se o contexto contemporâneo fundamentado no avanço incessante de novas tecnologias, de conhecimentos e difusão de saberes em rede, de acesso a quantidades volumosas de informação ininterrupta, de hipercultura universal ou cultura-mundo, a literatura ainda pode se revelar atraente e importante enquanto prazer, fruição ou aquisição de conhecimentos na formação de comunicadores?

Palavras-chave: Leitura; Literatura; Comunicação; Formação.

Minicurrículo: Mei Hua Soares é doutora em Linguagem e Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP) e é professora da Faculdade Cáspер Líbero. Pesquisa assuntos relacionados à formação literária, práticas de leitura, ensino de literatura, literatura marginal-periférica e teatro.

Redes sociais e relações públicas: a importância das redes sociais como instrumento de relações públicas na mobilização social de grupos e causas

Rafael Chinaglia Leite

Resumo: Este estudo acompanhou o comportamento de internautas, usuários de mídias sociais e grupos do Facebook voltados para portadores de doenças autoimunes, como a Esclerose Múltipla. Cada vez mais pacientes com doenças pouco conhecidas têm usado as redes sociais para descobrir pessoas com os mesmos problemas, os mesmos sintomas. Isso permite que elas troquem experiências, desabafem, encontrem alento e conforto em quem também passou por

isso e sabe como elas se sentem. Em outras palavras, abre um mundo novo a quem não se sentia à vontade para falar sobre a doença pessoalmente com outras pessoas. Este estudo se propôs mostrar a importância dessas redes e grupos para as pessoas que encaram essas plataformas como uma importante ferramenta para se expressar sobre sua doença.

Palavras-chave: Redes Sociais; Facebook; Relações Públicas; doenças autoimunes; esclerose múltipla.

Minicurrículo: Jornalista, formado pela Faculdade Cásper Líbero. Pós-Graduado em Relações Públicas pela Faculdade Cásper Líbero. Repórter com passagens por afiliadas da Rede Globo no interior de São Paulo e pela BandNews TV, na capital paulista. Atualmente, é repórter e produtor da TV Gazeta.

O ambiente de comunicação na rádio Sulamérica Trânsito

Raquel Rieckmann Traldi

Resumo: Esta pesquisa investiga como a comunicação da Rádio SulAmérica Trânsito, durante os primeiros cinco anos da emissora (2007-2012), se desenvolve a partir da palavra compartilhada pelos protagonistas ouvintes e locutores. Ao articular o tempo e o espaço da cidade de São Paulo, a emissora busca o vínculo com o ouvinte em um ambiente de comunicação e não apenas de informação, onde o trânsito vive em constante desorganização e reorganização. Em diálogo com a teoria da complexidade de Edgar Morin e com a estética radiofônica de Rudolf Arnheim, a pesquisa considera as “micronarrativas” das ruas e avenidas na cobertura diária dos repórteres e âncoras; revela como as expressões sonoras invadem as capilaridades, envolvem corpos e aparelhos eletrônicos, no sentido de tocar a pele do ouvinte, não apenas fisicamente, mas na dinâmica corpo/cultura/pertença, na interação “bio-psico-sócio-cultural”.

Palavras-chave: rádio; cultura do ouvir; ecologia da comunicação; tempo; vínculo

Minicurrículo: Graduada em Comunicação Social pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2007). Pós-Graduada em Comunicação Organizacional e Relações Públicas pela Faculdade Cásper Líbero (2011). Mestre em Comunicação pela Faculdade Cásper Líbero (2015), onde integra o Grupo de Pesquisa Comunicação e Cultura do Ouvir. É pauteira do Jornal da Gazeta da TV Gazeta desde 2016. Atuou como repórter e âncora da Rádio Capital entre 2012 e 2016, como repórter na Rádio SulAmérica Trânsito de 2009 a 2012 e na Rádio Record em 2007 e 2011. Tem experiência na área de Comunicação, atuando principalmente nos seguintes temas: rádio, vínculo, tempo, linguagem radiofônica, TV e estética.

27 DE SETEMBRO
19h30
Sala 3.09

MESA 4: MÍDIA, POLÍTICA E OPINIÃO PÚBLICA

MODERADOR: PROF. DR. LUÍS MAURO SÁ MARTINO

Dispositivos interacionais em Her Campus e Cortazar

Alana Claro

Resumo: A pesquisa delinea alguns dispositivos interacionais, tais como conceituados por Braga (2011b). Os objetos de estudo analisados são a revista online para jovens universitárias Her Campus e o conto do escritor argentino Julio Cortazar, “La salud de los enfermos”. No estudo sobre o Her Campus foram analisados seis artigos e duas entrevistas feitas com as correspondentes do site, nas quais foram observadas a presença de dispositivos interacionais de aproximação, de vivência comunitária e de representatividade e subjetivação das participantes. No estudo sobre o conto de Cortazar, atualmente em andamento, serão analisados os dispositivos interacionais construídos pela família, a fim de salvaguardar a matriarca de uma infeliz notícia. Tais elementos serão descritos por meio das conversas mantidas pelas personagens e suas performances na trama.

Palavras-chave: Dispositivo; Interação; Her Campus; conto; Cortazar.

Minicurrículo: Alana Claro é estudante de Graduação 3º. ano do Curso de Jornalismo da Faculdade Cásper Líbero e pesquisadora discente do Centro Interdisciplinar de Pesquisa. Ela é especializada em Literatura Vitoriana pela University of Exeter e correspondente universitária para o site Her Campus.

Justiça e Comunicação: um olhar sobre a comunicação pública institucional do Ministério da Justiça nas redes sociais

Alexandre Giorgio

Resumo: A pesquisa faz uma análise da comunicação do Ministério da Justiça (MJ) brasileiro nas redes sociais com a finalidade de avaliar o seu uso como ferramenta de comunicação pública e discutir a realização ou não da correta publicidade do cumprimento da agenda obrigatória de tarefas cabíveis ao Ministério segundo determina o Decreto no. 6.061 de 15 de março de 20071, que revoga o Decreto no. 5.834, de julho de 2006. Ao final da pesquisa entendemos que a comunicação feita pelo órgão governamental apenas responde formalmente ao requisitos estabelecidos pela legislação que o rege.

Palavras-Chave: Comunicação; Legislação; Redes Sociais; Governo.

Minicurrículo: É Professor do curso de Publicidade e Propaganda na Faculdade Cásper Líbero e pesquisador do CIP (Centro Interdisciplinar de Pesquisa) da Faculdade Cásper Líbero. Mestre em Ciências pelo PROLAM/USP; Especialista em Marketing e Comunicação pela Cásper Líbero Formado em Publicidade e Propaganda pela Cásper Líbero. Sócio diretor da Giorgio Marketing Jurídico. Conteudista e revisor técnico de disciplinas de comunicação e marketing para EAD (Educação a Distância) na SGS Academy e Universidade Cruzeiro do Sul.

A Revista LOVE: Fundação, Histórico e Análise Crítica

Gregório Souza Jorge

Resumo: Uma análise editorial sobre a revista inglesa especializada em moda LOVE. Do geral ao específico, o trabalho apresenta um pouco da história das revistas no mundo e no Brasil, descreve a trajetória da Editora Condé Nast, responsável pela veiculação do objeto de estudo deste projeto, apresenta como foi a fundação da revista e, de uma forma qualitativa e quantitativa se aprofunda em uma edição específica a fim de entender melhor o perfil e as características desta publicação.

Palavras-chave: Revista LOVE. Condé Nast. Mercado Editorial. Fotografia. Moda.

Minicurrículo: Me formei em publicidade e propaganda pela PUC Minas, em Belo Horizonte, com foco em construir uma base mais sólida em imagem do que em texto. Comecei minha carreira trabalhando no setor de marketing de moda de uma grife mineira, acompanhando desfiles, catálogos e eventos. Meu objetivo sempre foi trabalhar em uma redação, graças ao meu amor pelo jornalismo impresso, e, em 2010, me mudei para São Paulo convidado para fazer parte da equipe da extinta revista ALFA, da Editora Abril. De lá para cá, passei por títulos masculinos como VIP, PLAYBOY e GQ, seja como colaborador ou funcionário. Acompanhei e dirigi editoriais de moda e ensaios fotográficos de capa, escrevi matérias e participei do processo de criação de uma revista desde a reunião de pauta ao fechamento da edição. Fiz minha pós-graduação na Faculdade Cásper Líbero em jornalismo e meu projeto final, orientado pelo Prof. Carlos Costa, foi sobre a publicação britânica especializada em moda LOVE Magazine.

Wikipédia contra a ignorância racional

João Alexandre Peschanski

Resumo: Há incentivos racionais para que as pessoas não se lembrem em quem votaram em eleições passadas ou as circunstâncias dessas eleições. A falha memória política, associada ao que, em Ciência Política, se costuma chamar “ignorância racional”, aparenta ter impacto deletério na qualidade da democracia. Nesse quadro geral, este trabalho apresenta um projeto com estudantes

de graduação em Rádio, Televisão e Internet na Faculdade Cásper Líbero que enfrentou o desafio de facilitar o acesso a boa informação sobre o passado da política eleitoral no Brasil, com a expectativa de contribuir para melhorar a qualidade do voto e da democracia. O trabalho envolveu a criação de verbetes na Wikipédia sobre eleições municipais em 2012, especialmente do Estado de São Paulo.

Palavras-chave: democracia; Wikipédia; memória; projeto universitário.

Minicurrículo: João Alexandre Peschanski é professor de Ciência Política na Faculdade Cásper Líbero. Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (2004), parte da qual realizada em um programa sanduíche na Harvard University (Graduate School of Arts and Sciences), e graduação em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2001). É mestre em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (2007) e doutorando em Sociologia pela University of Wisconsin-Madison (EUA).

Identidade e suas costuras: processos midiáticos de representação da mulher em páginas de vestuário no Facebook

Juliana Regina Machado

Resumo: Novas perspectivas não essencialistas em relação à identidade surgem com base em concepções de identidades fragmentadas e deslocamento do sujeito. Nesse cenário, processos midiáticos de construção da identidade feminina e suas relações de gênero, habitus e classe social foram analisados nas Páginas Mundo Le Lis, Vou de Marisa e Lojas Torra Torra, no Facebook, a fim de compreender de que forma se dá a idealização e a representação da mulher, com base na observação de posts publicados na rede social digital e nos vínculos existentes na relação entre as mulheres que acompanham as publicações e as marcas. Observou-se semelhanças em relação ao gosto representado na idealização e representação da mulher nas Páginas do Facebook, independente de sua localização no espaço de posição social, mas vivenciados com base em habitus e estilos de vida distintos, envolvidos pela identidade e diferença.

Palavras-chave: Processos midiáticos; comunicação; identidade feminina; vestuário; mídias digitais.

Minicurrículo: Mestre em Comunicação pela Faculdade Cásper Líbero, na linha de pesquisa Processos Midiáticos: Tecnologia e Mercado, onde também participa do Grupo de Pesquisa “Teorias e Processos da Comunicação”. É graduada em Publicidade e Propaganda pela mesma instituição e atua como Analista de Mídias Digitais no Núcleo de Mídias Digitais da Fundação Cásper Líbero.

Homo Fictus X Homo Sapiens: Por um rosto para o audiovisual brasileiro

Ninho Moraes (Antonio Carlos Leal de Moraes)

Resumo: Confronto e análise de dois filmes seminais do cinema brasileiro, um deles com argumento original (S.P.S.A.) e outro com base na literatura (S.Bernardo). O foco principal está na análise de dois personagens básicos que serviriam como um ‘rosto’ para o audiovisual e para o próprio ‘homem brasileiro’. Ambos enquadram-se na definição do Homo Fictus. O grande desafio é descobrir como os ‘personagens de ficção’ são apropriados pela realidade e pela arte. Lanço o desafio de procurar ‘um rosto para o audiovisual brasileiro’

Palavras-chave: Identidade Brasileira, Cinema, Personagens de ficção

Minicurrículo: Nascido em 1957, é jornalista, professor universitário, documentarista, roteirista e cineasta. Tem mestrado em Audiovisual pela ECA-USP, cuja dissertação foi lançada em livro pela Editora Imprensa Oficial sob o título RADIOGRAFIA DE UM FILME: SÃO PAULO SOCIEDADE ANÔNIMA, de Luiz Sérgio Person. Também escreve para teatro e rádio. Em cinema, escreveu e dirigiu os curtas ONDAS (1986) e BRANCO & PRETO (1988), ambos em 35mm e com produção da SuperFilmes. Foi co-roteirista do documentário República Guarani, de Sylvio Back (1979) e Mil e Uma, de Suzana Moraes (1993). Para o Itaú Cultural, roteirizou e dirigiu (com Dainara Toffoli) o documentário BRASIL DA VIRADA (2007), sobre o Brasil entre a redemocratização e o começo do milênio. Em 2012, para a Anhangabau Produções, co-dirigiu 100% JARDIM ÂNGELA (documentário para um edital sobre Bairros paulistanos), e fez a direção-geral do documentário FUTURO DO PRETÉRITO: TROPICALISMO NOW! com patrocínio da Petrobras. Em televisão, criou e dirigiu inúmeros programas como OLHAR FEMININO, METRÓPOLIS e PLANETA CIDADE (TV Cultura), SAIA JUSTA (GNT) e todos protagonizados por Marília Gabriela nas emissoras GNT, Band, CNT, SBT, RedeTV! e TV UOL. De outubro de 2009 a julho de 2010, foi responsável pela reformulação do programa PROVOCAÇÕES, na TV Cultura, protagonizado por Antonio Abujamra. Escreveu e dirigiu duas edições do Globo Repórter (100 anos da Avenida Paulista, com Neide Duarte, e 60 anos da USP, com Ernesto Paglia), a estréia do Repórter Cultura e várias edições do SBT Repórter. Em ficção, escreveu e dirigiu LUCY PUMA, UMA GATA DA PESADA (1987), teleteatro com câmera na mão que utilizava músicos negros como atores (Thayde, Skowa, Gigante Brasil etc) e que antecipou a chegada do rap e do hip-hop na televisão brasileira. Desde 2005, também dedica-se à vida acadêmica.

É professor de Produção e de Administração e Planejamento no curso de Rádio e TV da Faculdade Cásper Líbero (RTV) e foi coordenador do curso de cinema da Universidade Anhembi Morumbi (2006- 2008).

Interações Comunicacionais no Dispositivo Jurídico: uma análise do documentário 'O Juízo'

Stéfanni Meneguesso Mota

Resumo: Este artigo irá trabalhar a noção de dispositivos interacionais, cunhada por José Luiz Braga, para explorar as nuances comunicacionais presentes no documentário O Juízo, bem como a hierarquização das falas, o dito e o não dito, a documentalização da vida do infrator, entre outros aspectos.

Palavras-chave: dispositivos; judicialização; comunicação.

Minicurrículo: Aluna do 3º ano de Comunicação Social com habilitação em jornalismo. Interessada na área de comunicação pela possibilidade que acredito que a mesma tenha de empoderar o cidadão na busca por uma democracia efetiva. Atualmente, pesquiso as questões da hierarquização da interação comunicacional no dispositivo jurídico através da noção de dispositivos interacionais cunhada por José Luiz Braga.

28 DE SETEMBRO
8h30
Sala 3.08

MESA 5: FOTOGRAFIA, JORNALISMO E IDENTIDADE

MODERADORA: PROFA. DRA. SIMONETTA PERSICHETTI

A imagem da Mulher nas revistas impressas dirigidas ao público feminino

Elisia Munareto

Resumo: O estudo “A imagem da mulher nas revistas impressas dirigidas ao público feminino” investiga a forma que a mulher é retratada nas revistas dirigidas ao gênero desde o início do século passado até os dias atuais. Para tanto analisam-se dois dos principais impressos que circulam no Brasil, TPM e Claudia, em seus aspectos editoriais, ideológicos e comerciais. Também se traça um panorama sociocultural relativo ao gênero envolvido na construção destes impressos, assim como as principais consequências comportamentais entre as mulheres na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Revistas femininas; Claudia; TPM; Gênero; Mulher

Minicurrículo: Elisia Munareto é formada em Psicologia e Comunicação Social em Rádio TV e tem especialização em Psicanálise e Jornalismo. Atualmente é coordenadora de jornalismo da Escola de Insights meuSucesso.com.

São Paulo cidade criativa e patrimônio cultural e imaterial: estudo de caso do cine Belas Artes

Ethel Shiraishi Pereira

Resumo: Considerado um importante espaço de fruição da arte cinematográfica, que marcou a história de vida de muitos paulistanos, contribuiu para a formação de plateias e influenciou a formação de um importante polo cultural da cidade de São Paulo, o Cine Belas Artes foi reaberto em 2014 após articulações do “Movimento pelo Cine Belas Artes” junto ao poder público, imprensa e formadores de opinião. Tais articulações permitem estabelecer conexões entre os conceitos de mobilização e engajamento cívico e produção de capital social, presentes no caso de registro do cinema como patrimônio cultural imaterial, colaborando para o posicionamento de São Paulo como uma cidade criativa, tendo a cultura como eixo estratégico para fortalecer este posicionamento e competir internacionalmente com outras cidades globais.

Palavras-chave: economia criativa; patrimônio imaterial; engajamento cívico; Cine Belas Artes; Movimento pelo Cine Belas Artes.

Minicurrículo: Ethel Shiraishi Pereira é Relações Públicas, Pós-Graduada em Administração

e Organização de Eventos pelo SENAC, Mestre em Comunicação e Mercado pela Faculdade Cásper Líbero. Iniciou sua carreira no setor automobilístico e, desde então, presta serviços para importantes empresas e entidades de classe. Atualmente é professora de Relações Públicas, e membro do Grupo de Pesquisa da Comunicação na Sociedade do Espetáculo da Cásper Líbero.

“Por trás de um grande homem, há sempre uma grande mulher”: A figura de primeiras-damas como sinalizadora da construção da identidade feminina

Larissa Monteiro Rosa

Resumo: A união matrimonial e o núcleo familiar tradicional representam importantes pilares de nossos edifícios sociais que mantêm a relação de dominação de homens sobre mulheres. A análise de tais estruturas, quando voltada às primeiras-damas, nos permite pensar a questão em sua forma mais primitiva: é nas esposas de presidentes da República, afinal, que recaem e são legitimadas todas as expectativas acerca de uma mulher. Diante disso, este estudo busca, na figura das primeiras-damas, identificar sinalizações sobre a construção, desconstrução e reconstrução da identidade feminina.

Palavras-chave: Primeira-dama; mulher; política.

Minicurrículo: Larissa Rosa é estudante do 3º ano de jornalismo pela Faculdade Cásper Líbero, onde trabalha como monitora da pós-graduação e realiza iniciação científica no ano de 2016 pelo Centro Interdisciplinar de Pesquisa (CIP) da instituição. Orientada pela Profa. Dra. Simonetta Persichetti no projeto “Imagem e inserção social”, sua pesquisa busca relacionar a trajetória de primeiras-damas e a construção da identidade feminina.

Entre verdade e encenação: o fotojornalismo entre o documento e a expressão

Laura Duarte Uliana

Resumo: Este trabalho é o resultado parcial de minha iniciação científica no Centro Interdisciplinar de Pesquisa da Faculdade Cásper Líbero. Neste trabalho, pretendo analisar duas correntes de pensamento sobre a imagem fotográfica, a fotografia-documento e a fotografia-expressão, como pensados por André Rouillé em seu livro “A Fotografia: Entre Documento e Arte Contemporânea”, e verificar suas influências no fotojornalismo. Para conversar com Rouillé, usaremos o conceito “isso foi”, do Roland Barthes e “isso foi encenado”, de François Soulages. A partir destes conceitos, verificaremos as ideias de autoria, verdade e subjetividade e como elas permeiam o fotojornalismo em três diferentes momentos: na revista Life, na agência Magnum e na Farm Security Administration.

Palavras-chave: Fotojornalismo; fotografia; história da fotografia; jornalismo; comunicação.

Minicurrículo: Laura Uliana é aluna do terceiro ano de jornalismo da Faculdade Cásper Líbero e pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisa da mesma faculdade, com foco em fotografia e fotojornalismo. Também é fotógrafa, tendo feito cursos na New York Film Academy e na escola FullFrame; em fevereiro de 2016, participou da exposição coletiva “Memórias de Carnaval”, promovida pelo Fotroca.

Zizek com Lacan: fantasia, duplo momento do simbólico e grande Outro na leitura de imagens

Matheus Cornely Saião

Resumo: O propósito do artigo é o de articular, partindo de conceitos de Sigmund Freud, Jacques Lacan e Slavoj Zizek, pensar uma forma de leitura das imagens que vise a construção de uma narrativa pra além da imagem apresentada. Com isso, o conceito de fantasia estabelece a narrativa, o conceito de duplo momento do simbólico traz das enunciações as identidades presentes na imagem e, por último, o grande Outro, visto pelo olhar de Slavoj Zizek, fornece os horizontes de significação dessa imagem, desmontando-a e explicitando, em partes, o funcionamento de uma imagem dentro do psiquismo. Isto é, uma leitura de imagens que também se interessa por sua eficácia, para além apenas de seu sentido.

Palavras-chave: Comunicação; simbologia; Lacan; Freud; narrativa.

Minicurrículo: Matheus Cornely cursa jornalismo e é pesquisador discente na Cásper Líbero, trabalhando dentro da linha de pesquisa “Imagem e Inserção Social”. Ele é estudante de psicanálise no Instituto da Psicanálise Lacaniana (IPLA), tendo passado também pelo Instituto Brasileiro de Ciências e Psicanálise (IBCP). Participou de cursos livres de Filosofia e Sociologia na FGV, tendo vindo, anteriormente, do curso de Jornalismo da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM).

Voz do Brasil: proposta de jornalismo de interesse do cidadão que virou peça de relações públicas do governo

Renato Delmanto

Resumo: A pesquisa analisou a parte do programa Voz do Brasil de responsabilidade do governo federal, entre 2014 e 2015. O programa foi criado há mais de 80 anos pelo governo Getúlio Vargas e, ao longo de quase toda a sua história, foi identificado como “porta-voz” do governo – independentemente do regime (tivemos alternância de ditaduras com democracia). A pesquisa

procurou mostrar que o programa é uma peça de comunicação institucional do governo, a despeito de ter um formato “jornalístico” e de existirem diretrizes para orientar a atuação dos seus jornalistas. Essa análise é baseada nos conceitos de notícia (de Traquina e outros autores), nos critérios de noticiabilidade (Wolf), na análise retórica (Perelman e Halliday) e nas teorias sobre as relações públicas de Lattimore e outros autores.

Palavras-chave: Jornalismo. Notícia. Retórica. Relações Públicas.

Minicurrículo: Mestre em Comunicação pela Faculdade Cásper Líbero (2015), tendo como objeto de pesquisa o programa “Voz do Brasil”. Formado em Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP, 1986), é professor do curso de Pós-Graduação em Gestão da Comunicação Estratégica (Lato Sensu) da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (Fecap). Foi professor da graduação em Jornalismo da Faculdade Cásper Líbero entre 2005 e 2015.

28 DE SETEMBRO
19h30
Sala 3.08

MESA 6: COMUNICAÇÃO, CULTURA E COMPREENSÃO: INTERLOCUÇÕES DISCIPLINARES E ENTRE SABERES

MODERADORES: PROF. DR. DIMAS A. KÜNSCH E PROFA. DRA. ANA COIRO

A comunicação encontra a física: como a crise de paradigmas permite novos diálogos no campo comunicacional

Carolina Moura Klautau

Resumo: Este artigo busca mostrar como a crise de paradigmas vivida pela ciência pode auxiliar na exploração do campo da comunicação social. Vamos entender como a crise se configura no campo da física e da comunicação, para compreender como fazer um diálogo entre elas. Em seguida, apresentaremos exemplos de novos conhecimentos produzidos a partir da relação entre ambas. Para a construção deste texto, vamos nos apoiar, principalmente, nas ideias de Vera Veiga França, Dalla Zen, Renato Somberg Pfeffer, Dimas Kunsch, Amit Goswami, Hannah Arendt, Martin Buber, Emmanuel Levinas e Vilém Flusser.

Palavras-chave: Compreensão. Comunicação. Física. Paradigmas.

Minicurrículo: Graduada em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo – pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialista em Comunicação Organizacional e Relações Públicas pela Faculdade Cásper Líbero (FCL). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Faculdade Cásper Líbero (FCL). Tem experiência em assessoria de imprensa nas áreas de saúde, cultura e terceiro setor.

Uso de Tecnologia Digital Móvel e a Relação com Lugares Públicos: uma leitura sob a perspectiva da compreensão

Daniele Padovani Madeira

Resumo: Em tempos em que a tecnologia digital tornou-se móvel, podendo ser acessada em qualquer espaço, sendo este espaço ativo e variável, transformou-se a experiência de interatividade, enquanto estamos em movimento e acessando dispositivos móveis em lugares públicos. Considerando que a comunicação se dá por meio da conexão entre pessoas, modificando as relações interpessoais o presente artigo abordará o conceito de cultura da mobilidade, e como o corpo interage com os territórios. A perspectiva da compreensão compila essas transformações e faz a mediação entre elas, considerando finalmente que é preciso um olhar ampliado e generoso para as diferentes relações.

Palavras-chave: mobilidade; território informacional; corpo; comunicação; compreensão.

Minicurrículo: Eu, Daniele Padovani Emílio de Oliveira Madeira, curso o 2º ano do curso de Rádio, TV e Internet (noturno), sou pesquisadora discente, junto ao projeto: A compreensão como método, suas teorias e práticas, concentrado na área de Produtos Midiáticos: Jornalismo e Entretenimento e coordenado pelo Prof. Dr. Dimas Antônio Künsch.

A liberdade de expressão no Supremo Tribunal Federal: como decide a corte brasileira em casos de conflitos de direitos

Ester Gammardella Rizzi

Resumo: A pesquisa que vem sendo desenvolvida junto ao CIP neste ano de 2016 tem como objetivo identificar e analisar todos os casos que envolvam a liberdade de expressão e que tenham sido julgados no Supremo Tribunal Federal (STF) entre 2000 e 2015. Entre outras instituições do Poder Judiciário, a escolha do Supremo Tribunal Federal se justifica por se tratar do tribunal máximo da República para questões constitucionais. A partir do levantamento de ações judiciais e do material organizado, quer-se elaborar uma classificação quanto ao tipo de casos analisados e as possíveis respostas do Supremo para eles.

Palavras-chave: Liberdade de expressão; conflito de direitos; Supremo Tribunal Federal; controle de constitucionalidade

Minicurrículo: Doutora (2016), Mestre (2011) e Bacharel (2007) pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Tit. José Eduardo Campos de Oliveira Faria. Professora do curso de Jornalismo da Faculdade Cásper Líbero (desde 2012) e Professora do curso de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie (desde 2015). Responsável pelas disciplinas de Legislação e Prática Jurídica e Linguagem Jurídica, respectivamente. História do constitucionalismo é tema transversal em suas pesquisas. No mestrado, se dedicou à República de Weimar e no doutorado pesquisa Revolução Mexicana. Também se dedica à pesquisa sobre direito à educação; proteção constitucional e judicialização de direitos sociais, direito à comunicação e liberdade de expressão.

A compreensão na construção da comunicação feminista

Nathalia Garcia Parra

Resumo: A linguagem e as narrativas utilizadas pela grande mídia naturalizam e propagam valores e conceitos intrínsecos à sociedade patriarcal. Este artigo científico pretende repensar formas de trabalhar narrativas contra-hegemônicas comprometidas com os interesses das mulheres e recriar a linguagem para que seja possível a construção de uma comunicação feminista. A compreensão como método de construção de uma comunicação feminista busca posturas reflexivas e reconhece

a pluralidade de narrativas existentes afim de desnaturalizar as representações do cotidiano das mulheres.

Palavras-chave: Comunicação. Compreensão. Feminismo. Comunicação Feminista. Linguagem.

Minicurrículo: Nathalia Garcia Parra é estudante de jornalismo da Faculdade Cásper Líbero e pesquisadora discente do Centro Interdisciplinar de Pesquisa. Participou do XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Intercom com a pesquisa “Os Reflexos do Sexismo e Especismo na Mídia.

Comunicação e compreensão: uma contribuição para os estudos da compreensão como método

Pedro Debs Brito

Resumo: Compreender a Compreensão, o seu estado da arte, no contexto do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Faculdade Cásper Líbero sob a ótica do Grupo de Pesquisa “Comunicação, Jornalismo e Epistemologia da Compreensão”, entendendo que sentidos e possibilidades empíricas e teóricas ali se produzem e ampliar o horizonte desses estudos a partir de contribuições de Martin Buber, Paulo Freire, Rubem Alves e Paul Feyerabend, com especial foco no atual projeto de pesquisa “A Compreensão como método: suas teorias e práticas”. Metodologicamente, frequenta todo o trabalho o esforço de exercitar-se no próprio método da Compreensão, no estudo sistemático dos textos que compõem o corpus da pesquisa e na experimentação da aplicação da metodologia da roda de conversa.

Palavras-chave: Comunicação. Compreensão. Epistemologia da Compreensão. Método. Contra-Método.

Minicurrículo: Publicitário, Professor Universitário, Mestre em Comunicação e Graduado em Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda pela Faculdade Cásper Líbero. Atuou de 2011 a 2016 na área de Business Intelligence da Unilever Brasil, hoje integra a área de Negociação de Mídia da mesma empresa. É também professor do programa de graduação da Universidade Nove de Julho lecionando as disciplinas de Teorias da Comunicação e orientação de Projeto Experimental. Organizou e editou o livro “Comunicação, Diálogo e Compreensão” junto de Dimas Künsch, Guilherme Azevedo e Viviane Mansi. Participa do Grupo de Pesquisa “Comunicação, Jornalismo e Epistemologia da Compreensão”, liderado pelo prof. Dr. Dimas A. Künsch, e atua no Projeto de Pesquisa “A Compreensão como Método” com o tema “Epistemologia da Compreensão”. Tem foco nos seguintes temas: Teorias da Comunicação, Método Científico, Epistemologia da Compreensão, Análise de Dados, BI e Negociação.

28 DE SETEMBRO
19h30
Sala 3.09

MESA 7: COMUNICAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE

MODERADOR: PROF. DR. MARCELO MORAES

Circuitos de consumo cultural e midiático de uma marca em processo de midiatização

Eric de Carvalho

Resumo: O artigo analisa o processo das lógicas promocionais de uma marca em vias de midiatização. A mudança de enfoque estratégico de ações promocionais nos circuitos de consumo simbólico de públicos de interesse de uma marca para um processo de midiatização mediado por dispositivos com recursos de produção de conteúdo colaborativo por meio do diálogo entre os conceitos de conceitos de circuito (MAGNANI, 1999) de consumo cultural (CANCLINI, 2005), sob uma ótica antropológica, e circuito (BRAGA in MATTOS, 2012) de consumo midiático (TOALDO e JACKS, 2013) sob a perspectiva da midiatização.

Palavras-chave: Mediações; Midiatização; Consumo cultural e midiático; Circuitos; dispositivos promocionais.

Minicurrículo: Doutor em Ciências da Comunicação pela ECA-USP na área de Estudo dos Meios e da Produção Mediática, na linha de Consumo e Usos Midiáticos nas Práticas Sociais, orientando do Prof. Dr. Eneus Trindade Barreto Filho, coordenador do curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário Belas Artes e professor integrante do Centro Interdisciplinar de Pesquisas da Faculdade Cásper Líbero. Integra os grupos de pesquisa Imagem e Inserção Social e Tecnologias digitais: tempo e linguagem (ambos da Cásper Líbero) e GESC3 (Escola de Comunicação e Artes – Universidade de São Paulo).

Projeto Auscultura

Camila Coelho Brandão e Roberta Bernardo

Resumo: O projeto consiste em uma nova abordagem para a audiodescrição, deixando de lado a objetividade pregada pelos manuais e trazendo a poesia como forma mais completa de traduzir uma obra de arte. Tendo como base os ensinamentos de Décio Pignatari e da escola dos poetas concretos, o projeto também conta com uma parte prática na qual artistas estão sendo convidados para traduzir uma obra de arte visual em auditiva.

Palavras-chave: Comunicação; arte; poesia; artes visuais.

Minicurrículo: Camila Coelho Brandão é estudante do 2º ano de Rádio, TV e Internet na Faculdade Cásper Líbero, ela atua como pesquisadora bolsista do Centro Interdisciplinar de Pesquisa na linha de pesquisa Comunicação e Acessibilidade sob a orientação do professor Marcelo Santos.

Minicurrículo: Roberta Bernardo é estudante do 2º ano de Rádio, TV e Internet na Faculdade Cásper Líbero, ela atua como pesquisadora não bolsista do Centro Interdisciplinar de Pesquisa na linha de pesquisa Comunicação e Acessibilidade sob a orientação do professor Marcelo Santos.

A dimensão musical em três minisséries da Rede Globo: O Brado Retumbante; Maysa, quando fala o coração e Hoje é dia de Maria

Irineu Guerrini

Resumo: Hoje é dia de Maria foi ao ar pela Rede Globo em 2005. Uma das mais originais produções da televisão deste país dos últimos tempos, realizada não num estúdio convencional, mas num domo, é um dos raros casos na teledramaturgia brasileira que apresentam um estilo não-naturalista no seu argumento, nas suas falas e no seu visual. Na verdade, trata-se de uma fábula, e seu estilo narrativo está assentado na poesia e no teatro. A música tem enorme importância nesta minissérie, aproximando-a do drama musical, já que, em muitas passagens, os personagens cantam, como parte da narrativa. Além disso, há uma grande ocorrência de música não-diegética, composta tanto de canções de roda tradicionais, especialmente arranjadas para esta produção, como de música instrumental, tanto original como já existente.

Palavras-chave: Minissérie; Rede Globo; teledramaturgia; música; comunicação.

Minicurrículo: Possui doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (2002) Pós-doutorado em andamento, iniciado em 2014. Atualmente é professor titular do curso de Rádio e TV da Faculdade Cásper Líbero, e Assessor ad hoc da FAPESP. Funções já exercidas: produtor/diretor/narrador de programas (musicais, teleaulas e documentários) da TV Cultura de São Paulo; diretor das emissoras Cultura FM (música clássica) e AM (música popular brasileira) de São Paulo; produtor/diretor/apresentador de programas de rádio(jornalísticos e musicais) da Seção Brasileira da BBC (atual BBC Brasil) em Londres; apresentador da Rede Bandeirantes de Televisão; avaliador e negociador de programas produzidos por terceiros da TV Cultura; co-iniciador e diretor de programação e aquisições da TV Escola, do MEC; colaborador da seção de música da revista Bravo; idealizador e co-organizador do currículo e conteúdos programáticos do curso de Tecnologia Musical (Tonmeister), já aprovado para o campus da USP Leste. Parecerista da ANNPPOM. Autor dos livros: A música no cinema brasileiro: os inovadores anos sessenta, A elite no ar: óperas, concertos e sinfonias na Rádio Gazeta de São Paulo e Túlio de Lemos e seus admiráveis roteiros: rádio, arte e política. Organizador, em parceria com Eduardo Vicente (USP) do livro Na trilha do disco: relatos sobre a indústria fonográfica no Brasil.

Comunicação e interdisciplinaridade: algumas notas exploratórias sobre as bases epistemológicas da área

Natália Navarro Fujiki e Tainá Guimarães Costa

Resumo: O trabalho incentiva a discussão e reflexão sobre a provável incompatibilidade da inserção da Comunicação na área “Ciências Sociais Aplicadas” (CSAI), segundo a Capes. Levando em consideração o elemento constitutivo da interdisciplinaridade e a confusão causada por essa classificação. A pesquisa é baseada em repostas epistemológicas, por meio da revisão de literatura e campo e entrevistas semi estruturadas, para fomentar essa controvérsia.

Palavras-chave: Comunicação; interdisciplinaridade; epistemologia; Ciências Sociais Aplicadas I; Capes.

Minicurrículo: Natália Navarro Fujiki é aluna do 2º ano de Relações da Faculdade Cásper Líbero, pesquisadora discente e monitora do Centro Interdisciplinar de Pesquisa – CIP da Faculdade.

Minicurrículo: Tainá Costa é graduanda do 2º ano de Jornalismo, pela Faculdade Cásper Líbero. Atualmente é pesquisadora discente do Centro Interdisciplinar de Pesquisa e trabalha na empresa SPTuris com mídias sociais e comunicação interna.

Comissão Organizadora

Docentes

Ágatha Camargo Paraventi

Ester Gammardella Rizzi

Mei Hua Soares

Rodrigo Antunes Morais

Monitores

Gabriela Glette

Giovana Quarterone

Natália Fujiki

Presidente do Conselho Diretor da Fundação Cásper Líbero

Paulo Camarada

Diretor da Faculdade

Prof. Dr. Carlos Roberto Costa

Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Pesquisa

Profa. Dra. Cilene Victor

Coordenador de Pós-Graduação

Prof. Dr. Dimas A. Kunsch

E-mail: cip@casperlibero.edu.br

Fone: (11) 3170-5878

Faculdade Cásper Líbero

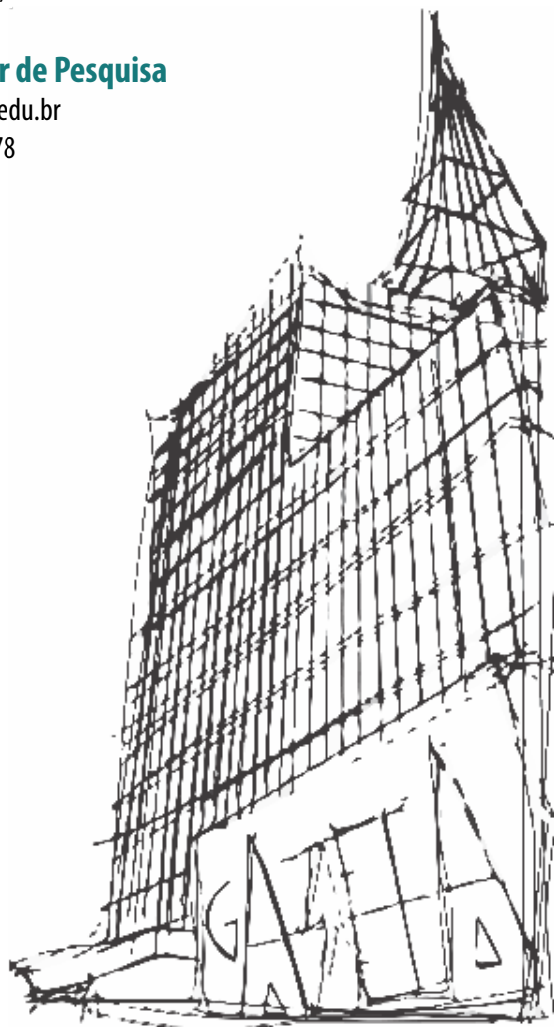
www.caspterlibero.edu.br

Avenida Paulista, 900

Centro Interdisciplinar de Pesquisa

cip@casperlibero.edu.br

Tel: 3170-5878



**FACULDADE
CÁSPER LIBERO**

